

# **A QUALIDADE DO ENSINO OFERECIDO PELOS COLÉGIOS MILITARES DO ESTADO DE GOIÁS: LEGALIDADE E SATISFAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR**

THE QUALITY OF THE TEACHING OFFERED BY THE MILITARY COLLEGES OF THE STATE OF GOIÁS: LEGALITY AND SATISFACTION OF THE SCHOOL COMMUNITY

SANTOS, Rodrigo Batista dos Santos<sup>1</sup>  
JÚNIOR, Eli Braz da Silva<sup>2</sup>

## **RESUMO**

O presente artigo teve como objetivo observar a qualidade do ensino apresentado pelas unidades de ensino militarizadas do Estado de Goiás – Colégios Estaduais da Polícia Militar. A revisão de literatura foi baseada em livros, artigos na internet e textos acadêmicos demonstrando os pontos positivos e negativos desse modelo de ensino. Sendo feita uma pesquisa de campo, em que se utilizou como ferramenta o questionário para a comunidade escolar poder expressar sua opinião por meio de quesitos objetivos relacionado com a legalidade, satisfação e desempenho dos alunos. Foi usado como laboratório para esta pesquisa o Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás – Sargento Nader Alves dos Santos, localizado na cidade de Aparecida de Goiânia. Ficou constatado que 90% dos pais participantes da pesquisa estão satisfeitos com o CEPMG que o filho estuda e 95% desses mesmos pais considera que a militarização das unidades estaduais de ensino traz mais pontos positivos que negativos. Com relação aos professores os resultados são ainda mais impressionantes, pois 98,5% declaram que matricularia seu filho em um colégio militar e 99,8% dos docentes entrevistados entendem que o ensino dos colégios Estaduais militares é melhor em comparação aos demais da rede pública de ensino. Quanto a satisfação dos discentes com o colégio militar 90,1% melhorou seu desempenho depois que foi matriculado no CEPMG e 84% acredita que os pontos positivos são superiores aos pontos negativos com a militarização das unidades.

Palavras-Chave: Colégios Militares. Legalidade. Comunidade Escolar. Modelo de Ensino.

<sup>1</sup> Soldado PM aluno do Curso de Pós Graduação em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, rodrigo11direito@gmail.com; Goiânia-Go, Março de 2019.

<sup>2</sup> Professor orientador: Mestre, professor e sub comandante da academia de Polícia Militar de Goiás – CAPM, [ebs7j@gmail.com](mailto:ebs7j@gmail.com), Goiânia-GO, março de 2019.

## ABSTRACT

The present article aimed to observe the quality of the teaching presented by the militarized schools of the State of Goiás - State Colleges of the Military Police. The literature review was based on books and academic texts demonstrating the positives and negatives of this model of education that has been growing in Brazil and is already a reality in Goiás. A field research was done, in which a questionnaire was used to the school community can express their opinion through objective questions related to students' legality, satisfaction and performance. It was used as a laboratory for this research the State College of the Military Police of Goiás - Sergeant Nader Alves dos Santos, located in the city of Aparecida de Goiânia. It was verified that 90% of the parents participating in the research are satisfied with the CEPMG that the child studies and 95% of these same parents considers that the militarization of the state educational units brings more positives than negatives. With regard to teachers, the results are even more impressive, since 98.5% declare that they would enroll their child in a military college and 99.8% of the teachers interviewed understand that the teaching of state military colleges is better in comparison to the others in the public network education. As for students' satisfaction with the military college, 90.1% improved their performance after being enrolled in CEPMG and 84% believed that the positive points were higher than the negative points with the militarization of the units.

Keywords: Military Colleges. Legality. School Community. Teaching Model.

## 1 INTRODUÇÃO

O ensino militar nas Escolas Estaduais do Brasil é tema recorrente nos jornais do Brasil. O assunto teve um significativo aumento quanto a sua relevância no momento em que um capitão do Exército - Jair Messias Bolsonaro - assumiu a Presidência da República Federativa do Brasil.

No Estado de Goiás o Colégio da Polícia Militar foi criado em 1976, pela lei 8.125. Mas, só foi implantado de fato 23 anos depois pela portaria de número 604 de 19 de novembro de 1998. Nominado como Colégio Militar Coronel Cicero Bueno Brandão, iniciou seu funcionamento com 440 alunos nas instalações da Academia de Polícia Militar contando com 6 salas de aula.

Em 18 de junho de 2017, os colégios militares sofreram alteração no nome para colocar de forma expressa o caráter Estadual, demonstrando assim, a parceria entre Secretaria de Educação e Secretaria de Segurança Pública tanto de recursos humanos como financeiros na gestão das unidades de ensino. Deixou de se chamar CPMG (Colégio da Polícia Militar de Goiás), passando então a ser designado CEPMG (Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás).

O procura da população em geral é muito grande em ter acesso ao modelo de ensino implantado pelos colégios militares, não só pela disciplina, base das organizações militares, mas também por constantes resultados positivos que vem colocando estas unidades em destaque no Estado.

Mesmo com sucesso incontestável ainda encontramos quem questione o modelo implantado pelo Estado de educação. Varias correntes que entendem a educação militarizada como forma de violação da liberdade de expressão e de pensamento, que policiais fardados e armados dentro da escola podem prejudicar o desenvolvimento crítico de opinião ou mesmo influenciar as escolhas dos jovens e adolescentes.

Destarte, o presente artigo vai enfrentar este debate, tendo como objetivo demonstrar as principais vantagens, a qualidade do ensino, o respeito da instituição PM-GO (Polícia Militar do Estado de Goiás) pela sociedade em geral e principalmente comunidade escolar e o quanto este ambiente educacional só tem a ganhar com a cultura militar de organização, hierarquia e disciplina.

A pesquisa terá um caráter quantitativo e qualitativo que contara com análise bibliografia pré-selecionada em livros, artigos e internet. Será feita também uma pesquisa de

campo composta por questionários respondidos por alunos, pais, professores e toda comunidade escolar, que serão a base para um artigo capaz de se posicionar frente o tema proposto de forma efetiva.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

A constituição da República federativa do Brasil preconiza em seu art. 205 que:

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

A lei de diretrizes básicas da educação (LDB) dispõe sobre a educação, como dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (Brasil, 1996).

A escola, local adequado para o processo educativo, necessita atender com maior grau de autonomia, compreensão de realidade e consciência as necessidades da sociedade e contribuir com o desenvolvimento social e humano dos alunos organizando toda a sua capacidade estrutural e educacional para que se ofereça uma formação não só teórica como prática.

A Lei nº 8.125, de 18 de julho de 1976, criou os Colégios da Polícia Militar de Goiás, CPMG — recentemente denominado Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás, CEPMG — e regulamentou a organização básica da Polícia Militar de Goiás e a inserção da Diretoria de Ensino, com funções de coordenação, fiscalização, planejamento e controle das atividades de formação, aperfeiçoamento e especialização de oficiais e praças. Contudo, somente em 1998, de acordo com a Portaria 0604/98/PM-GAB, artigo 1º, que tais Colégios Militares seriam ativados (BELLE, 2011, p. 84).

Em 2009, foi firmado um acordo entre a Secretaria de Educação do Estado de Goiás e a Secretaria de Segurança Pública para que se fizesse possível à militarização de algumas escolas públicas, que são administradas pela Polícia Militar por meio de seus pilares hierarquia e disciplina, parceria que se encontra em vigor até os dias atuais com mais de 50 CEPMG's (BELLE, 2011, p. 83).

Importante destacar o papel importante desempenhado pela Secretaria de Educação nesta parceria sólida e frutífera:

Art. 2º Os CPMG são administrados pela Polícia Militar do Estado de Goiás por meio do CEPM, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, ficando no que couber a parte sob a responsabilidade da SEE por força do Termo de Cooperação Técnico Pedagógico sob a circunscrição das Subsecretarias Regionais de Educação e doravante será regido por este Regimento Interno (GOIAS, p.1).

Art. 7º O Colégio da Polícia Militar de Goiás está subordinado à Secretaria da Segurança Pública por meio da Polícia Militar do Estado de Goiás, através do Comando de Ensino Policial Militar - CEPM, tendo como parceira a Secretaria Estadual de Educação, conforme Termo de cooperação técnico pedagógico celebrado entre si (GOIAS, p.4).

Essa parceria entre secretaria de educação e secretaria de segurança pública é constantemente atacada por uma corrente de autores que entende a disciplina militar no âmbito educacional trazer certo prejuízo à liberdade de pensamento e de expressão, além de vários outros direitos previstos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Assim, Silva aponta que:

No que concerne à questão legal, a Escola Militar fere vários princípios previstos na Lei de Diretrizes e Bases a educação brasileira e no Plano Nacional de Educação. Dentre esses princípios estão: a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; respeito à liberdade e apreço à tolerância; gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; gestão democrática do ensino público; promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental (SILVA, 2016, p. 66).

Os colégios militares ainda são bastante criticados pela falta de gestão democrática, pela contribuição voluntária, possibilidade de transferência do aluno que descumpra as normas da escola e principalmente pelas punições impostas aos alunos que segundo esses autores fere a liberdade de expressão. Nesse sentido, Silva diz que:

É importante ressaltar a ilegalidade constatada na falta de gestão democrática da militarização das escolas públicas goianas, pois são destituídos diretores eleitos e colocados no cargo oficiais militares; é ilegal também pela cobrança de matrícula e mensalidade, essa travestida de Contribuição Comunitária Voluntária<sup>14</sup>; pela reserva de vagas a filhos de militares; pela possibilidade de expulsar o estudante que descumpra as normas da escola; pelas punições impostas aos alunos; pelo cerceamento da liberdade de expressão etc. Tudo isso produz um espaço escolar muito mais marcado pela exclusão e disciplina, do que pela diversidade, liberdade e aprendizagem (SILVA, 2016, p. 66).

Por outro lado, em maior quantidade, muitos autores que defendem a militarização das escolas apontam várias vantagens, para esse sistema de ensino. Nesse sentido Ferreira e Paro enfatizam que:

As instituições militarizadas enfatizam a disciplina e a hierarquia no estabelecimento de ensino. Estes dois itens são considerados seus pilares,

pois formam a base das organizações militares, entre elas as escolas militarizadas.

Nessas escolas, a hierarquia é seguida como forma de respeito aos militares, funcionários civis, professores e autoridades de modo geral. Os alunos devem tratá-los como Senhor ou Senhora. Esse tratamento deve ser mantido dentro e fora da instituição de ensino, fardados ou não.

A hierarquia e a disciplina podem ser observadas constantemente, independentes da presença dos Policiais Militares no estabelecimento. A disciplina é voltada à recompensa e à punição, tal que, o aluno que se destacar nos estudos, recebe uma patente maior perante os outros alunos da sala, e o que não atinge a meta estabelecida é convidado a participar de aulas e palestras no período oposto às aulas para reforçar os estudos.

Essa postura disciplinar entre os alunos, construída nas escolas militarizadas, pode ser observada na obediência assídua à escola, na família e na sociedade. São educados a alcançarem índices satisfatórios de aprendizagem, e conseqüentemente, designa a ascensão hierárquica (FERREIRA;PARO, 2017, p.72/73).

Outro ponto relevante em que se destacam os colégios militares é que a hierarquia e disciplina são constantemente utilizadas para melhorar os índices de aprendizado do aluno e conseqüentemente uma melhor colocação nos exames de desempenho e no mercado de trabalho. Assim Ferreira e Paro destacam que:

Os alunos dessas escolas têm apresentado bom desempenho no ENEM, em exames de vestibulares e em olimpíadas escolares, apresentam uma melhora significativa no índice do IDEB. Posto isso, algumas escolas militarizadas são consideradas uma das melhores em seu Estado, e, conseqüentemente, acabam sendo preferidas por pais e estudantes (FERREIRA; PARO, 2017, p74)

A mudança de escolas comuns para escolas militares tem a capacidade de diminuir os índices de violência e criminalidade nas regiões onde se situam as unidades militares seja pela maior presença da polícia naquele local, seja pela mudança no comportamento de todos que ali frequentam.

### **3 METODOLOGIA**

A pesquisa terá um caráter quantitativo e qualitativo que contara com análise bibliografia pré-selecionada em livros, artigos e internet. Que juntamente com uma pesquisa de campo composta por questionários respondidos por alunos, pais, professores e toda comunidade escolar, que serão a base para um artigo capaz de se posicionar frente o tema proposto de forma efetiva.

Destarte, o presente artigo vai enfrentar este debate, tendo como objetivo demonstrar as principais vantagens, a qualidade do ensino, o respeito da instituição PM-GO (Polícia Militar do Estado de Goiás) pela sociedade em geral e principalmente comunidade

escolar e o quanto este ambiente educacional só tem a ganhar com a cultura militar de organização, hierarquia e disciplina.

Nesse questionário constarão questões objetivas com opções de respostas sim ou não, relacionadas a sensação de segurança nas proximidades da escola, a relação dos alunos com os militares, do respeito com os professores na sala de aula, do que acham de usar um fardamento. Até pontos mais polêmicos, como o da contribuição voluntária, e punições para alunos que não se enquadram no padrão desejado de disciplina pelo colégio.

O CEPMG-NAS tem 1.114 alunos em dois turnos matutino e vespertino, nossa pesquisa, será voltada para 150 alunos do terceiro ano do ensino médio, seus responsáveis e professores.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

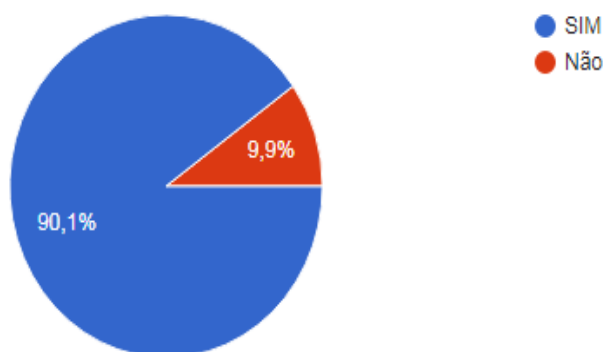
Foi realizada uma pesquisa de campo no Colégio Estadual da Polícia Militar – Sargento Nader Alves dos Santos situados em Aparecida de Goiânia. Essa pesquisa reuniu 900 discentes matriculados e frequentando, além de 30 professores e 20 pais ou responsáveis e analisou aspectos individuais bem como cada um se sente em relação ao militarismo.

Sendo os resultados: o Gráfico 1 demonstra em porcentagem a quantidade de alunos que entende ter um desempenho escolar melhor depois que começou a estudar do Colégio Militar.

Gráfico 1: Seu desempenho escolar melhorou depois que foi matriculado no Colégio Militar?

Seu desempenho escolar melhorou depois que foi matriculado no CEPMG-NAS?

131 respostas



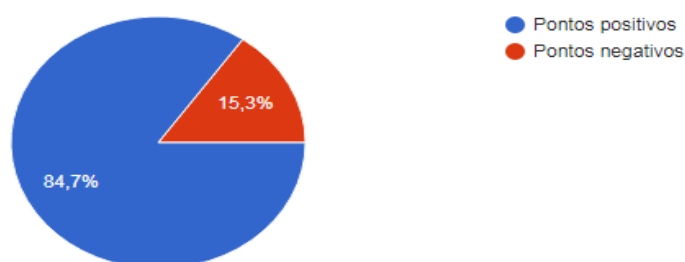
Fonte: O Autor (2019).

No Gráfico 2 é possível observar a quantidade de alunos, também em porcentagem, que acreditam ter mais pontos positivos que negativos nas Unidades do Colégio Militar.

Gráfico 2: em sua opinião, a militarização da rede pública de ensino acarreta pontos positivos ou negativos? (%)

Em sua opinião, a militarização dos Colégios da rede pública de ensino acarreta pontos positivos ou negativos ?

131 respostas



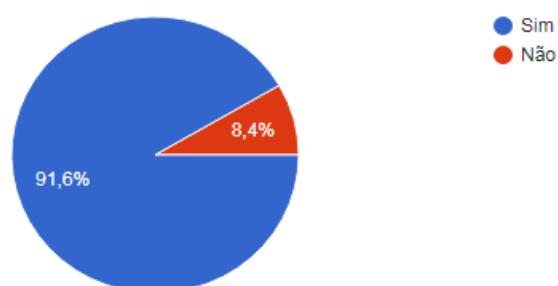
Fonte: O Autor (2019).

No Gráfico 3 foram analisadas as opiniões dos alunos em relação ao sentimento de motivação com as homenagens e condecorações previstas no Regulamento escolar.

Gráfico 3: Na sua opinião, você concorda e se sente motivado a obter notas boas para receber as homenagens e condecorações previstas no Regulamento do Colégio Militar? (%)

Você concorda e se sente motivado a obter notas boas para receber as homenagens e condecorações previstas no Regulamento do Colégio Militar?

131 respostas



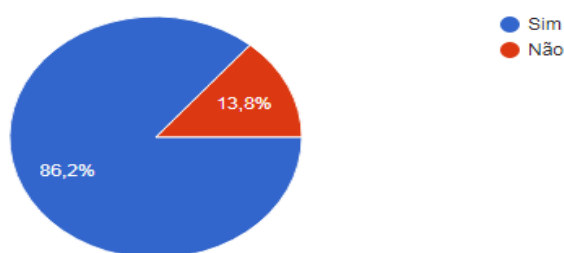
Fonte: O Autor (2019).

No gráfico 4 foi questionado aos alunos se são a favor do ensino público militarizado no formato apresentado pelo CEPMG-NAS.

Gráfico 4: Você é a favor do ensino público militarizado no formato apresentado pelo CEPMG (%)

Você é a favor do ensino público militarizado no formato apresentado pelo CEPMG-NAS?

130 respostas



Fonte: O Autor (2019).

Considerando o Gráfico 1, temos a porcentagem de 90,51% de alunos que entendem ter seu desempenho escolar melhorado dentro do ambiente escolar do CEPMG, ou seja, as unidades estaduais de ensino que tem o apoio da polícia militar esta contribuindo para o crescimento individual dos discentes, uma vez que a Gestão Militar trouxe melhoria na qualidade do ensino público. Isso é bom devido à necessidade de se pesquisar uma amostra que seja capaz de analisar se a Gestão Militar trouxe benefícios.

Já no Gráfico 2, temos que 84,7% dos alunos notaram ter mais pontos positivos que negativos com a parceria da Polícia Militar com a Secretaria de Educação. Mesmo sendo bastante subjetivo o termo “pontos positivos” podemos perceber que para os discentes esta parceria esta trazendo mais benefícios na visão da grande maioria.

De acordo com o Gráfico 3 temos que apenas 8,4% dos alunos entrevistados não concordam ou não se sentem motivados a obterem as melhores notas para receberem as medalhas, elogios e demais condecorações previstas no Regulamento dos Colégios Militares. Sendo assim, a grande maioria concorda com essa meritocracia e acredita que essa é sim uma forma de incentivo para estudar e conquistar boas notas.

O Gráfico 4, nos traz a desmistificação de que os colégios militares não são aceitos pela população, levando em conta que a maioria dos alunos que estão diretamente convivendo com essa Gestão Militar é a favor do ensino militar nas escolas públicas é por que de alguma forma acreditam que esse modelo de ensino é eficaz e atrai bons resultados.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O propósito principal deste trabalho foi apresentar a legalidade e satisfação da comunidade escolar com os Colégios Militares, com o intuito de desmistificar que a Gestão Militar é prejudicial aos alunos. Foram elencados aspectos positivos da militarização do ensino como a melhoria no desempenho escolar, garantia de uma maior segurança, maior respeito e admiração entre alunos, professores e militares, maior engajamento dos alunos nas atividades, alunos mais participativos e disciplinados, empenhado em conseguir boas notas, melhor estrutura física dos colégios como o apoio da associação de pais e mestres.

Um fator ressaltado como característica marcante das unidades de ensino militarizadas, que se distingue das demais da rede pública estadual, é a tão debatida disciplina. É uma característica que colabora para o grande êxito educacional. Com base na investigação pode-se deduzir que pontos como estrutura e comprometimento da gestão devem ser levados em consideração nesta verificação.

O questionário adotado possibilitou o levantamento de informações que aponta que grande maioria dos alunos (86,2%) é a favor do ensino proposto nas escolas militares, (91,6%) confidenciam que se sentem entusiasmados pela ideologia de meritocracia disseminada por essas escolas, com as homenagens aos melhores colocados.

A pesquisa vem para desmascarar a ideologia negativa baseada em um senso comum difundido em correlação a militarização das unidades militares de ensino, e comprova a relevância da gestão militarizada dos Colégios Estaduais. Não obstante, existam alguns pontos passíveis de estudo pelo órgão responsável para constante aperfeiçoamento do modelo.

Do trabalho pode-se concluir que o tema é controverso e polêmico e que a maioria dos autores contrários às escolas militares se baseia em argumentos retrógrados e descabidos como, por exemplo, receios de que o Colégio Militar seria uma nova forma de Ditadura Militar. Desta forma, na elaboração do trabalho percebeu que muitos autores são contra os colégios militares sem nenhuma fundamentação.

## 6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRA, Rafael dos Reis; PARO, Thais Pereira. **AS ESCOLAS MILITARIZADAS COMBATEM A VIOLÊNCIA ESCOLAR? UMA ANÁLISE SOBRE O CONCEITO DE VIOLÊNCIA SOB A PERSPECTIVA DE PIERRE BOURDIEU, MICHEL FOUCAULT E THEODOR ADORNO**. Bebedouro/SP: Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade, 2017.

GOIÁS. Polícia Militar do Estado de Goiás. **Regimento Interno do Colégio da Polícia Militar do Estado de Goiás**. Disponível em:

<http://colegiomilitarpmvr.com.br/comunicado/RegimentoPronto.pdf>. Acessado em 01 de fev. de 2019.

\_\_\_\_\_. **Regimento interno do Colégio da Polícia Militar do Estado de Goiás**. Disponível em: <  
<http://colegiomilitarpmvr.com.br/comunicado/RegimentoPronto.pdf>>. Acesso em 11 jan. 2018.

MENDES, C. F. M. **O sistema colégio militar do Brasil: educação formal eficiente como instrumento de fortalecimento da expressão psicossocial do Poder Nacional**.

Rio de Janeiro, Trabalho de conclusão de curso, Escola Superior de Guerra, 2014.

SANTOS, R. D. dos. **A GENEALOGIA DOS REGIMENTOS INTERNOS DO COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÂNIA**. GOIÂNIA, DISSERTAÇÃO MESTRADO, UFG, 2010.

MEZZARROBA, Orides; MONTEIRO, Cláudia Servilha. **Manual de Metodologia de Pesquisa no Direito**. São Paulo: Saraiva, 2009.

SANTOS, RAFAEL JOSÉ DA COSTA. **A Militarização da Escola pública em Goiás**. PUC, 2016.

SANTOS, Rafael José da Costa. **A militarização das escolas públicas em Goiás**. Programa de pós-graduação stricto sensu em educação. Goiânia: Pontifícia Universidade Católica de Goiás, 2016.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 16.152, de 26 de outubro de 2007**: promove a fusão das Unidades Escolares da Secretaria da Educação e da Polícia Militar que especifica. D.O de 12 de novembro de 2007.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 18.556, de 25 de junho de 2014**: dispõe sobre a criação do Colégio da Polícia Militar de Goiás –CPMG– que menciona e dá outras providências. D.O de 26 de junho de 2014.

BENEVIDES, Alessandra de Araújo. **Diferencial de desempenho das escolas Militares: Bons alunos ou boa escola?**

SILVA, Alexander Batista e. **A geografia do espaço escolar: jovem-aluno, práticas espaciais e aprendizagem geográfica.** Goiânia: Universidade Federal de Goiás, 2016.

GOIÁS. LEI No 18.967, DE 22 DE JULHO DE 2015 Dispõe sobre a transformação das unidades de ensino que especifica em Colégios Militares e dá outras providências., 2015a.

JOVEM PAN. **A importância dos colégios militares no Brasil.** Disponível em <https://jovempan.uol.com.br/opiniao-jovem-pan/importancia-dos-colegios-militares-nobrasil.html>. Acesso em 20/02/2019.

GUIMARÃES, Paula Cristina Pereira. **Os novos modelos de gestão militarizadas das escolas estaduais de Goiás.** Rio de Janeiro, 2017.